



SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA: PRINCIPAIS CONFLITOS CONTEMPORÂNEOS

Área temática: Enfermagem

1. Ana Luize Casimiro Sarmiento. Faculdade Santa Maria/FSM. Email:
analuiyec@gmail.com
2. Raquel Cristina Soares Silveira. Faculdade Santa Maria/FSM. Email:
raquelcristina25@gmail.com
3. Maria de Fátima Liliane Albuquerque Gonzaga. Faculdade Santa Maria/FSM.
Email: lgonzaga_cz@hotmail.com
4. Francisca Emikaelle Leite Lopes. Faculdade Santa Maria. Email:
emikaellelopes@hotmail.com
5. Ocilma Barros de Quental. Professora da Faculdade Santa Maria-PB.
Mestranda em Ciências da Saúde – FMABC. Faculdade Santa Maria. Email:
ocilmaquental2011@hotmail.com

Introdução: A adolescência é um período muito especial no desenvolvimento humano, fase de transição entre a infância e a fase adulta, é marcada por um rápido crescimento e transformações físicas, psicológicas e sociais, trazendo dúvidas quanto à própria identidade e opções de escolha, principalmente no que se refere à iniciação sexual e suas consequências. A falta de informação e/ou a negligência por parte dos jovens, colocam em risco sua saúde e até mesmo a estrutura familiar quando tem por consequência uma gravidez não desejada. **Objetivo:** analisar os conflitos decorrentes da iniciação sexual na adolescência. **Metodologia:** trata-se de uma revisão sistemática, realizada em março de 2014, na base de dados Scielo, utilizando os descritores adolescência, sexualidade e DST. Como critérios de inclusão, adotamos artigos publicados na íntegra, escritos na língua portuguesa, entre os anos de 2010 a 2013, utilizando dados dos conflitos sexuais da adolescência. Foram selecionados quatro artigos. **Resultados:** Iniciando sua vida sexual cada vez mais cedo, os adolescentes parecem não ter uma base de



conhecimento sólida sobre as doenças sexualmente transmissíveis. Muitos buscam informações com amigos ou na internet, já que a família e a escola não costumam abordar o tema com profundidade. Um fato que é também preocupante é que os profissionais de saúde parecem também não participar dessas orientações, já que um determinado estudo apontou que apenas 1% dos entrevistados recorriam a esses profissionais para sanar dúvidas. Outra questão importante está relacionada à gravidez indesejada, vivenciada de perto por jovens de camadas populares, que após serem mães, costumam não retornar aos estudos, e em outros casos recorrem aos métodos de aborto clandestino colocando em risco a própria vida. Destacando-se assim que meninas de um padrão de vida mais baixo sofrem ainda mais com os impactos impostos pela liberdade de escolha e iniciação sexual precoce. A falta de prevenção na vida sexual nos jovens acarreta a sérios problemas de saúde pública e de ordem social, relacionados a uma estrutura familiar precária, problemas socioeconômicos e culturais, mostrando cada vez mais a necessidade de informações voltadas a esse público. **Conclusão:** Em um contexto onde o adolescente busca descobrir sua identidade, a questão da sexualidade torna-se uma das principais prioridades no desenvolvimento afetivo do indivíduo, necessitando assim de uma orientação confiável quanto a melhor maneira de se proteger e se prevenir de possíveis conseqüências indesejáveis. Dessa forma, a família, a escola e os profissionais de saúde deveriam constituir o alicerce de informações para os jovens. O adolescente precisa está ciente dos direitos e responsabilidades quanto a sexualidade, para que construa suas relações afetivas de maneira segura e proveitosa para um desenvolvimento emocional adequado.

Palavras-chave: Adolescência; Sexualidade; DST.